ANNO XV RIO DE JANEIRO, 23 DE DEZEMBRO DE 1916 N. 745

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

NATAL -- Contra a selvageria; pela Humanidade!

Depois de amanhã, dia de Natal, em vez de canticos e alegria por todo o mundo, reinarão em grande parte d'elle — o luto, as dôres as lagrimas. Os homens, como féras, sedentos de sangue, perdida a razão e o sentimento religioso, commettem os maiores horrores, nessa guerra cruel que já excede todos os limites da tolerancia humana e produz o nojo de se viver!...

SUA SANTIDADE O PAPA BENTO XV: — Deus! Porque não abrandaes tanta crueldade no coração dos homens? Porque assim nos abandonaes? Fazei descer o Anjo da Paz, ó Deus Clemente, ó Deus Piedoso, ó Deus Omnipotente!...

GOTTA VIAJANTE

«Havia tres ou quatro annos que soffria de dores de cabeça persistentes no alto e atraz da cabeça, escreve o Sr. Ponmoutal, e não podia me occupar em nada de importancia. Fui acommettido de um accesso de gotta muito doloroso nos pés e soffria um martyrio. Por cumulo de infelicidade, nessa occasião, um de meus filhos que servia na marinha como militar, teve ordem subitamente de partir ao Tonkin, o que me causou grande desgosto e viva emoção. A gotta deixou-me os pés, mas foi infelizmente, para me atacar o estomago e o cerebro. Era-me impossivel engulir os alimentos, soffria dores horriveis na bocca do estomago, fortes colicas no ventre, tudo acompanhado de vomitos continuos. As dores de cabeça voltaram ainda mais intensas e me impediam de dormir de noite ; receiava que a gotta me subisse ao coração e me matasse.

Um amigo aconselhou-me de tomar o OMAGIL. Tomei-o, e senti-me feliz logo no primeiro dia, pelo grande allivio que me deu. Os soffrimentos diminuiram de intensidade. As dores de cabeça cessaram e dormi tranquillamente na noite seguinte. As caimbras e as colicas não voltaram mais. Pouco a pouco, este terrivel accesso foi passando para não voltar mais. Si ás vezes sinto algumas dorés, tomo algumas doses de OMAGIL, que me livra d'ellas immediatamente. Assignado : Luiz Ponmoutal, rua da Republica, Marselha, 28 de Março de 1901».

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher das de sopa, ou 2 a 3 pilulas, basta, na verdade, para acalmar quasi instantaneamente as dôres rheumaticas, as mais crueis e antigas e as mais rebeldes aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias seja qual a parte do corpo em que ellas se declarem : costellas, rins, membros ou cabeça; allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta. Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, o **Omagil** não contém nenhuma substancia nociva, e o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Geralmente fica-se alliviado logo no primeiro dia em que se toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 réis por cada vez** e cura.

A' venda em todas as bôas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que os lettreiros tenham a palavra* **Omagil** *e o endereço do deposito geral Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.*

Agentes geraes :Meghe & C., rua da Alfandega 93 — Rio de Janeiro

A'S PESSOAS CANÇADAS

pelo trabalho ou os excessos aconselhamos que tomem as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pillulas no começo de cada refeição, é, com effeito, sufficiente para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais extenuados, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem cessar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar a formula d'este medicamento para recommendalo-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.– Como querem vender. ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pillulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convem exigir que o envolucro tenha estas palavras : **Véritables** Pilules de Vallet, e o endereço do laboratorio : Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas, e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

Agentes geraes : MEGHE & C. — Rua da Alfandega 93 — Rio de Janeiro

E' A ELLE QUE OS DEVO

Dizem que tenho lindos dentes. E' possivel, mas é ao Dentol que os devo. — MISS CAMPTON.

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca ; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

Posto puro em algodão acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumaria. Deposito geral : rua Jacob n. 19, Paris.

Agentes geraes MEGHE & C. Rua da Alfandega, 93
RIO DE JANEIRO

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Rua Visconde de Itaborahy n. 45

Grande e extraordinaria Loteria de Natal

HOJE—Sabbado 23 de Dezembro, ás 3 horas da tarde

— Novo plano — 347 — 1ª

1.000:000$000

Por 56$ em octogesimos de 700 réis. Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 10 de 2:000$, 18 de 1:000$ e 50 de 480$000.

AGENTES GERAES NA CAPITAL FEDERAL

NAZARETH & C.

RUA DO OUVIDOR, 94

Caixa do Correio n. 817 Endereço Tel. LUSVEL

RIO DE JANEIRO

Leiam O TICO-TICO — o unico jornal exclusivamente creanças.

OS CONCURSOS D' "O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionar a seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem, sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que emittimos em todos os numeros.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios 9:000$000, EM DINHEIRO.

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emettidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

Janeiro a Março—Abril a Junho—Julho a Setembro a Outubro a Dezembro

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$.**

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

Janeiro a Junho e Julho a Dezembro

VALOR 1:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de **1:000$000.**

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

Janeiro a Dezembro

VALOR 2:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de **2:000$000.**

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do 1º Sabbado do mez de Março vindouro. Vide declaração na pagina seguinte.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes a cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitores devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emettidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que uma mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente series completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, **e mais 300 réis em sello, para o registro da carta de volta sem o que não remetteremos o cartão numerado que dará direito aos sorteios.**

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme fôr o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

Resultado dos concursos MENSAL (coupons de 44 á 47 do mez de Novembro extrahidos em 2 de Dezembro. Vide pagina seguinte.

GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR
CONTRA
TOSSE

Resfriados,

Constipações

Coqueluche,

Rouquidões, Bronchites, Asthma

e qualquer

DOENÇA DO PEITO e da GARGANTA

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria

E' PROHIBIDO LER

A'QUELLES QUE DESFRUCTAM PRAZERES E GOZOS

AS TRES CHAVES DA FORTUNA

porque são a ultima palavra contra as infelicidades, desgraças, miserias, dissabores, desavenças e doenças.

Deseja inspirar confiança, vencer difficuldades, transformar vicios em virtudes, desgraças em venturas, captar carinhos e amor, dominar, conseguir o que desejar, e saber como se pode fazer uso dos assombrosos poderes pessoaes?

Procura os meios para não soffrer miserias, necessidades e dissabores?

Deseja ter valor e energia, assegurar exito em emprezas, gosar saude e saborear as emoções da ventura e da satisfação?

Peça o maravilhoso livro **As Tres Chaves da Fortuna**, franqueando a carta apenas com um sello de **200 réis** e dirigindo-a, pelo correio unicamente á

CASA "THE ASTER" Calle Ombú, 239

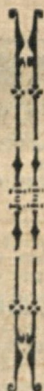
BUENOS AIRES—REPUBLICA ARGENTINA

Não se deve confundir nossa casa, de absoluta seriedade, com outras que se occupam de magia, magnetismo, occultismo, adivinhação, superstições, etc.

Deve escrever-nos com clareza o nome, residencia, direcção e Estado.

CASA GUIOMAR

28$000

Ultima creação da moda: — Botas em bezerro-setim preto, com biqueiras e talão de verniz e fivellinha ao lado. Ditas no mesmo modelo, porém em kangurù amarello. Qualquer d'estes artigos custa 35$000, ruas centraes.

12$000 Sapatos em kangurú envernizado, salto de sola, com laço de amarrar no peito do pé.

16$000 O mesmo artigo em pellica envernizada, salto alto, ultima creação da moda.

17$000 Em kangurú amarello, feitio egual.

18$000 O mesmo artigo em camurça branca.

120--Avenida Passos 120--Rio

Enviam-se gratis, catalogos illustrados para o interior, pedindo-se clareza nos endereços — Pelo Correio mais 2$000 — CARLOS GRAEFF & C.—Tel. 4424 Norte

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 — N. 745

E VIVA A REPUBLICA!

QUE INJUSTIÇA DIZER QUE ISTO E' JUSTIÇA!...

Ao ser discutido, sabbado passado, o segundo *habeas-corpus* impetrado em favor do presidente de Matto Grosso, destituido d'esse cargo pela Assembléa Legislativa do Estado, houve um grande tumulto no Supremo Tribunal. Os altos interpretes da Constituição, trocaram os adjectivos mais escabrosos, chegando quasi á imminencia das vias de facto. « Foi um caso que lembra o proverbio latino sobre a sinceridade dos ebrios. Não se tratava do alcool, mas effeito identico foi produzido pela intoxicação da colera provocada pelos interesses politicos em jogo. Os juizes arriaram as mascaras e rasgaram as togas, apresentando-se ao paiz na sua nudez impudica de politiqueiros vulgares. Agora ninguem póde entreter mais illusões sobre a sorte dos interesses da justiça confiados aos grupos facciosos, que se reunem sob a presidencia do Sr. Herminio do Espirito Santo. »—(*Dos jornaes*).

O presidente : — Attenção! Isto aqui não é a praia do peixe! Que dirá a Nação ao vêr que a Suprema Côrte da sua Justiça dá este espectaculo de anarchia, votando hoje uma cousa, amanhã outra; garantindo dous presidentes para exercerem o mesmo cargo; perturbando a ordem constituicional e a ordem publica nos Estados; desmoralisando o regimen?...

André Cavalcante : — Cala a bocca!... Aqui, cada um vota como quer!

Pedro Lessa : — Isto é uma patifaria! E' uma vergonha! E' a obra dos advogados canalhas!

Uma voz de juiz :—Quem é que falla ahi em vergonha? .. (*Fecha o tempo, o Tribunal vira frege, ninguem se entende, chocam-se as palavras cabelludas e os altos juizes preparam-se para uma pêga á unha ..*)

O presidente : — «Senhores! Tenham pena da Republica!» Tenham compostura! Tomem juizo! Está suspensa a sessão!

Zé Povo : — Que injustiça dizer-se que isto é justiça! Pobre paiz!...

EXPEDIENTE

Preços das assignaturas dos jornaes da "Sociedade Anonyma O MALHO"

MEZES	A TRIBUNA	O MALHO	O TICO-TICO
Capital e Estados			
3	8$000	5$000	3$500
6	15$000	8$000	6$000
6	23$000	12$000	9$000
12	30$000	15$000	11$000
Exterior			
12	50$000	25$000	20$000
6	30$000	14$000	11$000

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminam em 31 de Dezembro, mandar reformal-as para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TREZ MEZES.

Pedimos aos nossos assignantes do INTERIOR, que quando fizerem qualquer reclamação, declarem o LOGAR e o ESTADO, para com segunrança attendermos á mesma e não haver extravio.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO", rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul, os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

Chronica

Quaesquer que sejam as predilecções politicas nesse intrincado e celebre caso de Matto Grosso, não se póde negar a pessima impressão, a impressão de tristeza e nojo, causada pela sessão de sabbado ultimo no Supremo Tribunal Federal, em que foi discutido e julgado mais um dos *habeas-corpus* impetrados para os presidentes em luta naquelle Estado.

O que alli houve — a paixão da mais baixa politicagem, um delirio de ephemero triumpho, conturbando e pervertendo os espiritos e a instituição, rebaixando a magestade do recinto e arremangando as togas dos juizes — foi a mais alarmante confirmação de que a "cupola do edificio republicano" não é mais do que uma perigosa arapuca prestes a ruir por terra sepultando as ultimas illusões dos que ainda têm a ingenuidade inacreditavel de se illudirem...

Que uma camara de representantes do povo se desmande e mostre um dia que tambem representa o "virus rabico", que por instantes póde perturbar o animo dos representados — *transeat;* mas que supremos magistrados investidos das mais altas e delicadas funcções da justiça e no solemne exercicio dellas, se descomponham e soltem berros intempestivos, em calão de feira livre — francamente, é de se ficar estarrecido e corrido de vergonha!

E então, agora, que se anda a querer regenerar o regimen, é positivamente catastrophica a piccaresca degeneração em que deu, afinal, aquella famosa "cupola" erguida na Avenida e agora supplantada pelo bronze esguichante que lhe fica fronteiro: pelo "Manneken Piss"...

* * * Tambem nos esguicharam e alluiram a sabedoria, as entrevistas vindas a publico em principios d'esta semana: a do sr. presidente da Republica a um redactor do *Caras y Caretas*, e a do sr. Bulhões a um reporter indigena. Em ambas ficou assegurada, com o equilibrio dos orçamentos, a nossa força economica e financeira, para fazer frente a todas as despezas de 1917, a começar pelo pagamento do *funding*.

Foi, não resta duvida, uma grata surpreza até mesmo pela fórma de que ella se revestiu para nos chegar aos ouvidos: em conversas com nós outros, jornalistas, quando o devia ser por fórma de mais efficiente certeza e responsabilidade... Mas... tomámos nota dos alviçareiros dizeres atravez do confrade do Prata e da memoria de ouro do collega indigena, e cá ficamos para o que der e vier — isto é, para bater palmas se a "cousa" nos sahir verdade, ou para bater o tacão, se todas essas palavras não passaram de conversas... fiadas!

* * * Certamente o leitor tem familia e vae festejar o Natal, esse dia suave destinado ao intimo regosijo dos lares.

Pela parte que respeita aos "petizes", ahi está o "Almanach d'O Tico-Tico", para lhes causar a maior alegria, a mais vibrante satisfação.

E' um volume precioso e já agora tradiccional, que, este anno, refina em attractivos uteis para a vista e para o espirito.

Mas se as creanças têm o seu presente predilecto—o "Almanach d'O Tico-Tico" — pergunta-se: que se ha de dar aos adultos, aos velhos, ou por outra, que distracções serão sufficientes para se tirar da fronte dos que pensam o sulco da tristeza impresso pelas noticias da guerra européa?

Sim, leitores: nós vamos festejar o Natal, o dia sagro da familia, a suavissima data do nascimento do Redemptor; mas não podemos fugir á lembrança de que milhares de homens se combatem como féras, espalhando o luto, orphanando e desolando os lares! E, então, o nosso Natal tão cheio de alegrias, realmente ou suppostamente verdadeiras, não poderá deixar de ser perturbado pela discreta lagrima que a soliederiedade humana obriga a verter de todos os corações, pelas creanças e pelos velhos que choram os que o monstro da guerra vae trucidando, em nome da paz e da civilisação!...

J. Bocó

O SUBMARINO «DEUTSCHLAND»

O MALHO começará a publicar no proximo numero a empolgante historia da viagem do "Deutschland", o fantastico super-submarino que um dia surgiu inesperadamente no porto de Nova York.

Narrada pelo proprio commandante, o capitão Koenig, essa interessantissima historia será illustrada com numerosas gravuras, e tem episodios os mais dramaticos, da mais intensa e profunda vibração.

Para a leitura emocionante d'essa curiosa narração, chamamos a attenção dos nossos leitores, certos de que lhes proporcionamos um dos capitulos mais instructivos da grande guerra.

A ultima agitação em Portugal

O capitão Machado dos Santos, commissario da Armada Portugueza e um dos fundadores da Republica. Machado dos Santos tornou-se ultimamente "dos diabos", e acaba de ser preso quando pretendia entrar na cidade de Abrantes para sublevar alguns batalhões, sendo o fim do levante — ao que está averiguado — impedir que as tropas portuguezas marchassem para a França, afim de combaterem ao lado dos alliados.

ECHOS DA SEMANA

1) *Directora e professoras do Externato Santo Antonio, no dia da animada festa do encerramento das aulas.* 2) *O prefeito do Districto Federal visitando a aula de trabalhos da Escola Rivadavia Corrêa.* 3) *Inauguração da primeira "feira livre", em frente ao Quartel General: o prefeito, entre o representante do presidente da Republica e o Dr. Miguel Calmon, da Sociedade Nacional de Agricultura.* 4 e 5) *Aspectos da feira — animaes e fructas.* 6) *Assistencia popular ao acto da inauguração d'esses mercados aos quaes concorre directamente o pequeno lavrador, vendendo os seus productos sem dependencia de intermediarios.*

FESTAS NOTAVEIS

Um aspecto da enorme assistencia á "matinée" infantil, realizada domingo ultimo no Club Gymnastico Portuguez

GRATIS!

Verdadeiras Pedras de Cevar

Para attrahir e depois viver saturado num ambiente magnetico vital prenhe de effluvios beneficos, creadores da paz, de calma e de inspiração, deveis adquirir já um *casal* das verdadeiras e legitimas *Pedras de Cevar*. Ellas facilitam o exercicio magico da vontade humana sobre as forças inconscientes da natureza — forças que servem de base á creação de tudo que existe. Entrareis em contactodirecto com as fontes da Vida e do Intellecto, de onde dominam o Poder, a Fortuna, a Saude e a Intelligencia.

Escreva-me sem demora, enviando $300 em sellos novos do Correio e pedindo, **GRATIS**, o livro *Pedras de Cevar*, assim como outros esclarecimentos.

Coupon para o pedido :

Nome ....

Edade .... *annos. Profissão* ....

.... *Residencia* ....

....

Estado do Brazil ....

Córte este coupon, encha-o, colloque-o dentro de um enveloppe, endereçando-o assim :

Sr. Aristoteles C. Italia
Secção C
Caixa postal 604
RUA SENHOR DOS PASSOS N. 98
SOBRADO — RIO
Telephone, Norte 4261

Caixa do Malho

José Urso (?) — O senhor esqueceu-se de mencionar o logar de onde nos escreveu. Só — Rua John Boemer, n. 120 — não basta.

Queira, pois, ser mais claro e vá tomando "magnesia bisurada", uma colher de chá, em agua bem morna, após as refeições, que devem ser leves, preferindo sempre legumes e farinaceos — aipim, batata, chúchú, arroz, espinafre com ovos, podendo tambem usar muito leite com um pouco de bicarbonato de sodio, caso não tenha ogerisa a esse alimento liquido. Se tiver, tome-o aos poucos, como remedio.

Vasco L. Menezes ((Petropols) — Diz o camarada no seu interessante — *Morrer* — (salvo seja) !:

Tudo no mundo morre; até o dia...—10
Ao pôr do sol, no occaso infindo, — 8
Emquanto, o mar murmurando... — 7
Parece chorar por quem já vai partindo." — 11

Muito bem ! Depois, com os mesmos pés quebrados, morre a noite e, finalmente, morre o soneto com este tercetto :

"Só as illusões que nos embalam, — 9
Duram só por ephemero tempo, — 9
E, por fim morrem... por não voltarem mais..." — 11

Tudo morre, pois ! Só não morrem os Vascos que põem a metrica nas vascas da morte, e assim a enviam para esta Caixa, como se ella fosse Santa Casa, nós Irmãs de Caridade e Necroterio a cesta...

Emfim, d'esta vez acertou...

Almerindo Luz (Bahia) — Quem foi que lhe disse que "O Malho" tem espaço e programma para publicar descripções de naufragios?

E que descripção ! Uma tristeza de fio á pavio...

Não, Sr. Luz ! O amigo enganou-se de porta. Isto aqui é para cousas alegres.

Quem vier com naufragios só se poderá salvar como o outro : agarrado á ancora do navio...

Benedicto L. Martins (?) — Estamos fazendo uma revisão no archivo. Quando acharmos o seu soneto, dar-lhe-emos despacho.

Adeanta mais, se mandar outra copia.

Octavio Leal (?) — Veja a resposta acima. E' a mesma que lhe damos.

Riso Sant'R. (Victoria) — Quem tem geito para fazer versos ou cuida ter, deve esperar um pouco, pela gloria da publicidade e tratar de corrigir os primeiros impetos.

Veja isto, por exemplo :

"Sim, partiste quando eu aqui de dôr—10
Chorava sem cessar, a tua ida.—10
Meu amor forte não quebra uma partida—11
Nem tal partida me quebrará o amor"—11

Qu'é qu'houve ? Isto, apenas, exatamente onde você diz que não quebra é que o verso apparece quebrado... E como o comer e o coçar o ponto é principiar, logo o verso visinho e alguns mais do soneto, soffreram do mesmo mal.

Que fazer??

Ter paciencia, e tomar nota: decassyllabos tem dez syllabas metricas, com as tonicas na sexta ou na quarta e na oitava.

E adeusinho !...

M. A. A. (Goyaz) — Antes do mais, aconselhamol-o a obter o Tratado de Versificação de Olavo Bilac e Guimarães Passos. Com elle e a leitura attenta de bons versos, poderá conseguir alguma cousa, pois o que mandou não está em condições e nem tem concerto.

Euricles Barreto (Fazenda Minação) — Pela excessiva carestia do papel não foi possivel editar o "Almanach d'O Malho". Editou-se apenas o do "Tico-Tico", que está um primor.

Os versos serão lidos com a devida attenção.

Cacique da Matta (Pará) — Protestamos contra o seu juizo. Os capangas que andam por essa capital a provocar disturbios não podem ser os nobres caboclos selvagens. Estão mil furos abaixo, e portanto vossa "caciquencia maltifera" não deve tomar as dores por elles, por esses assalariados mais ou menos sanguinarios e covardes...

UM REGENERADOR DE VERDADE

(A proposito do livro de Tobias Monteiro — *Funccionarios e doutores*—que tem produzido grande sensação).

TOBIAS MONTEIRO (*fallando ás massas*):

Em nossa terra toda a gente é nobre
Ou, sem demora, o nome enfeita e encobre
Com um titulo vistoso de "doutor"
E a alguma têta do Thesouro corre,
Pobre Thesouro cujo "arame" escorre
Sem que algum dique se lhe possa oppôr.

Ninguem trabalha; toda a gente espera
Que pela acção do ar, da atmosphera,
Pela acção da humidade e do calôr
O paiz se encaminhe. E essa chimèra
Cada vez mais o abate e o depaupera,
Deixa-o morrer aos poucos, de langor.

Já o abutre estrangeiro o vôo estende,
Porque um povo que dorme e não attende
Aos thesouros sem fim, que o sôlo encerra,
'A' escravidão as proprias mãos estende,
Povo ! Desperta ! Põe-te em pé ! Defende
A tua independencia e a tua terra !...

Deixa a descrença; lembra-te que és pobre
Porque a estranho deixas que desdobre
A acção dominadora, sem lhe oppôr
O teu trabalho, o teu esforço e o nobre
Amôr ao sôlo, que teu nome cobre.
Sê de ti mesmo o proprio redemptor !

UNIÃO BRAZILEIRA — «Partido Nativista Nacional»

Aspectos da posse solemne da nova administração : Ao alto, o grupo da directoria, tendo ao centro o presidente Adolpho Gredilha; á sua direita o general Laurentino Pinto, e os Srs. Aristides de Souza, 1º secretario; Aristides Braga, thesoureiro; e Avelino Brum, procurador. A' esquerda do presidente, o Sr. Fabriciano de Andrade, vice-presidente; e o Sr. Marques Ferreira, 2º secretario. Em baixo, um aspecto da assembléa d'esse novo e forte partido, fundado na capital da Republica.

Gé—Pé (Bangu') — Juó Bananére communica-nos que tem musica de mais para o seu *Rigalegio*; por isso, resolvemos executar a sua *partitura* a toque de caixa.

Eila :

"Caro amico e Signore Juó Bananére.— Saudaçô.—Assi come o Bilacco stá u migliore poeta brasiléro do munto, i o amico Bananére o mais bon de Abax'o Piques, io stô o poeta maise gotuba no Bangu', e u migliore traduttore tambê. Intô io risolvi mandare isto articolo pro o Signore che é pra sê apubricato no "O Rigalegio", che está o giornale italiano mais imbortante ch'io cugneço.

Só non dico o mio nomo di battisimo, pro causa che sô molto modesto.

O PASSARIGNO CHI FUI PRESO

Puesia di Bilacco atradusida por mi e dedicata a Juó Bananére :

Una veis ch'io nô tigno ch'afasê,
Armê ingopa un gaglio u alsapô
I un passaro fui logo se aprendê
Come un besta na bruta escravidô.
Fichê cuntente e entô
Gil dê servegia giunto cun polenta
E casa pra amorá. Ma o passarigno,
Come chi nô aguenta,
Ficô sê dizê nada, bê guetigno.

E pensando ch'o passaro sê nome
Era acapaze de morrê di fome,
Adopo quatro mesi io resolvi
Apassar-gli un carô,
Disendo chi cumesse o macarrô
E o passarigno rispondeo assi :

"Nô quero cumê nada !...
Perche tuto stá caro nesta terra,
O miglio, o trigo... A grize stá zafada
Molto mais rugna mesimo che a guerra...
Dimais, per la madonna,
Ió nô sô sê vergogna
Pra cumê di garona...
Io non quiero morá na tua casa,
Che qualc' um dia os allemô arrasa
Pra afazê figa au genirá Cardona.
Tegno um scialé migliore e mas bê fetto,
Mais miglior ch'o Senato e ch'o Gatteto
Ali no matto, giunto c'us muschito.

Mi asolta, omi danato,
Ch'io quiero dá un passegio na Gorizia,
Perche sinô io fico biscio e grito
Come un maluco pra sciamá a polizia,
Nô fise mal nenguno e nê picato
Pra sê preso, signore...
Niente contra o Perfetto io tegno scritto,
Nô sô spiô tampoco giocatore...
Quiebra, mettendo na agaiola a legna
Ch'io tambê quiero i bringá na Pegna
Giunto c'us cumpagnero."

Adopo d'iscutá tut'essas cosa,
Io tuvo pena, intô do prigionero,
E sciorando, cô mô molto nervosa
Du sciadrese butei illo pra fora.
E o passarigno, rindo, molto prosa,
Fui andando simbora.

Bangu' — Gé Pé

Oscar da Silva (São Paulo) — A sua "pequena educação litteraria" é muito grande. Tão grande que não cabe aqui. E a razão é esta, extrahida da sua poesia — "O *despertar* d'aurora" :

"Nem bem o sol *disponta* no horizonte
E já *os animal* todos pastando,
Vão para o lado da fonte
Seu elemento procurando."

Percebeu ?

Expliquemos : Como isto aqui não é

O NATAL DOS POBRES

WENCESLAU (para o Zé) : — Eis aqui o que te posso dar, para, de alguma fórma, adoçar um pouco a tua tristeza...
A REPUBLICA (ingenuamente) : — Ih !... Que linda arvore ! Só o que acho, pelo cheiro, é que as velas não são de bôa qualidade...
ZE' POVO : — Cala a bocca ! Pois não vês que d'aquelle vaso não podia sahir cousa melhor?... Póde-se chamar a este presente do Wenceslau — "Os talentos e as creações de sebo da Arvore de Natal"...
Podia ser peor, porque emfim, sempre se salvam as bôas intenções, embora se trate de um "presente de grego" que, com suas "luzes" e seus "brinquedos" estraga-me, todos os annos, este periodo de festas...

---

fonte e *os animal* vão pastando para o lado della... toca a abrir alas e a tomar cautela contra algum par de... beijos !...

Talento p'ra burro é assim...

Gaston Levi e Domingos Casella (São Pedro do Pequiró) — Que lhes havemos de dizer, d'*O Flame ?*

Naturalmente que é um jornalsinho muito na hora, digno de animação. O contrario, seria arriscarmo-nos a cahir na ponta do... titulo; e, francamente, aquella cara do Zé *K... Vando,* servindo para desmamar creanças, mette medo aos adultos.

Quanto á permuta, é com a gerencia.

Calcomano (S. Paulo) — Ninguem mais do que nós admira esse Estado. Entretanto, devemos reconhecer que nem tudo é perfeito.

O *errare humanum est* toca a todos. Em todo caso, providenciaremos.

Leitor (S. Paulo do Muriahé) — Por muito bôa vontade que tenhamos de attender a reclamações, não o podemos fazer quando não entendemos o que nos escrevem. E' o caso da sua carta de 22 : só uma ou outra palavra conseguimos decifrar, de modo que ficámos a vêr navios quanto ao succo do texto. Queira ter a bondade, se não sabe escrever mais claro, de ditar o que quer dizer a alguem que tenha uma caligraphia humana.

Arlindo Barbosa (São Paulo) — Diganos : já foi publicada a sua — *Noite de tedio ?*

Directoria da Bibliotheca Nacional (Rio) — Têm chegado aqui alguns convites endereçados a — "CASTRO E SOUZA — *Red. d'O Malho*".

Se a abreviatura *Red.* quer dizer — *redacção*, devemos previnir que Castro e Souza é um moço que raramente apparece aqui ; se, porém, essa abreviatura quer dizer — *redactor*, a nossa prevenção deve ser mais energica, isto é — que o Sr. Castro e Souza não é nem nunca foi *redactor* d'*O Malho*.

J. Pereira (S. Paulo) — Isso de escrever linhas curtas ou linhas compridas sem attender a rimas e á metrica, não é fazer versos : é amollar mais o proximo...

E dizemos *mais*, porque a mania versejadora, mesmo quando attende áquelles principaes requisitos, já amolla sufficientemente.

Concertal-os ? Peor vae a gaita ! Preferimos fazel-os de novo.

DR. CABUHY PITANGA

OS DO COMMERCIO

Coronel Antonio de Albuquerque, distincto commerciante em Belém do Pará, chefe da importante firma — Antonio de Albuquerque & C. — e nosso velho assiduo leitor.

POLKA

por *Benedicto Raymundo da Silva*
(Maceió — Alagôas)

mf

1ª vez

2ª vez

f

ff

1ª vez

p

2ª vez
cresc.
Trio
pp
1ª vez.
mf
2ª vez.
D.C.

O ENSINO EM S. PAULO

Anniversario (LXV) do professor José Maria Pereira Sodré, director da 2ª Escola da villa de Guararema: grupo de alumnos em homenagem ao provecto e estimado professor que tambem se acha presente, á esquerda

PARNAMBUQUE-RUCIFE   NUMBRO 12

Dezembro di mi novcento zi dezacei

O Inlogio

Foia qui trata dos zinterêce du norte e du interior do Brazi

DEREITO — Manué Braço de Oro

REDATO-XE'FE — Siliro Cantadô

As festa do dia 18

O povo do Rucife condo gôsta, gôsta mêmo de verdade. Pra sonelisá o premêro niverçaro do gunverno do doutô Mané Boiba o povo se adivirtiu a grande. Houve missa campá, parada, ispetaco de graça, fogo do á e fogo de vista dento dagua pro povo vê, e jantá de banquete no crubio ternacioná pros graûdo de casaca.

Foi uma festança qui durou treis dia zi treis noite cuma nunca si viu. Açim só condo Zabé casou.

Os çinhore veja só cuma os tempo muda. Neçe mêmo dia dezoito de dezembro fais um bandão de ano qui no tempo do manjó Baibosa Lima, ouve um tiroteio danado no pate de palaço. As parmêra do jardim ficaro tudo furada e morreu sordado de puliça cuma foimiga. Oje im dia o dezoito de dezembo é causião de se fazê-se festa. Pruquê ? Pruquê o doutô Mané Boiba non xama ninguem a palaço pra mode obrigá a inguli piulas de papé de jorná, cuma o manjó Baibosa Lima fez cum o seu Arôxa, qui pra siná panhô uma dô de barriga e disintiria de medo que caje morre de susto.

Já tá se dizeno qui pro ano qui vem, a festa aindas hé de sê mais mió.

TROVAS

Êçe teu pé miudinho
Carçado na xinellinha,
Ismaga meu coração
Cuma a prensa di farinha

Indas açim eu quiria
Qui do meu couro tirasse
O couro da xinellinha
Qui teu pésinho carçasse.

CILIRO CANTADO

ÇERVIÇO TELEGRAFE

Pará — Belém, 17 — Parece qui o dotô Laro Çudré ganhou as inleição pra gunvernadô. Deça vêi quem ficou marello foi o seu Rosado. O doutô Enéa tá na moita.

Os antigo voluntaros fizero uma bruta manifestação ó doutô Laro. Ahi rapaziada; ingroça o home !

Sergipe — Propriá, 19 — Arguns moço zaqui fundaro um crubio de tiro pra arendê a atirá nos nimigo da pratia, condo ela tivé nimigos. Ta tudo munto contente fazeno zerçiços cum cabos de vaçoura inconto non tem ispingarda de fuzi. Seu André Viiino, seu Brazilmo, seu Paminonda e o zôto tão tudo arriculutando soços pro crubio qui já tem oitos atiradô.

Inté a orinha de fexá o jorná só arrecebo eces doi talegrama.

N. DA R.

CARTA ZA BERTA

Quirida cumade Berta,
Deus le dê sua benção
O' cumpade e ós minino,
E a toda obrigação.

Cumade voce discurpe
Si eu aindas non sigui
Viaje pra eces mundo
Confoime le premeti.

Fiquei aqui no Rucife
Pra mode vê si açistia
As festa qui ó doutô Boiba
Ofrecêro astro dia.

Que coisa linda, cumade,
A festa vezeniana !
As canôa dento dagua,
Cuma cobra caininana.

Tudo acero; os balãozinho
Feito de papé de cô,
Balaçano cum o vento,
Tudo cheio de fulô !...

Parecia inté qui a agua
Tava já pegano fogo,
E eu cá de riba da ponte
Espiano aquelle jogo.

Fui ó triato de graça,
O's cinema sem pagá,
Só non me dêro cunvite
Foi pro ternacioná.

Ouve um banquete de arromba
Cumeu-se inté cum a mão,
Mais adispoi me dixêro
Qui ouve munta indijestão.

Foi bem bom eu non tê ido
Sinão vortava duente,
Qui condo eu vejo cumida
(Já si sabe ; metto o dente.

Adeus, cumade. Amenhã
Eu sigo pro Bebedô
Non fico nem mais zum dia
Vou seje lá cuma fô.

Me arrecumende-me a todos,
Dê bençãos ós afiado,
E aperpare um grande abraço
Pro cumpade

ZE' MAIADO

QUESTÃOS GRAMATIÇÁ

Arrecebemo do cinhô Chico Pinto a ciguinte carta qui pubricamo cum prazê :

"Incelentissimo Sr. Redatô do "Inlogio" — Peço a voça incelença publicá estas linha qui pr'a diente se lê-se :

Otro dia eu atemei eu primo Bastião pro via d'uma questão de portugueis. Ora muiti qui bem. O Bastião, tava se vendo qui era instrêpe em questãos de lingua; só pornunciava argumas palavra do indioma gaguejano, com munta dificurdade. O mesmo tempo queria me convencê qui o vocabro cancella só se inscrivia-se com dois *ll*, condo se queria se dizê *porta de currá*. Mas porêm eu que tenho visto currá de todas colidade, tirei uma linha por riba dos ócros, e fui lhe amostrá, pu'os livro, qui as palavra a gente inscreve confoime o sentido.

Por inzempo : cancella deve levá dois *l l* condo quê dizê *porta de currá*, que é pr'a reforçá bem a palavra, apois tando a cuja bem fechada, os animá não pode sahi. Condo agora é no termo fraco, as palavra deve levá letra drobada, pro via qui tem o som abafado. Estas lição qui são uns pôco zinlemento grammaticá, eu apprendi desna da idade d'um bizerro qui inda não tá desmammado, no meu bom tempinho de moço.

Rio das pedra, 13—12—916. — *Chico Pinto.*"

Nois temo a le dizê qui o cinhô cum toda a sua sabença ainda errou na manêra de iscrevê a palava in questão. Diz o cinhô qui se deve-se iscrevê as palava confoime o sintido. Ora, munto qui bem. Sendo de um currá de besta, se deve-se iscreve *cansella* cum *s*, pra mode dá logo o sintido de besta de sella, e pruquê o *s* ahi tem o valô de cêcidia. Agora si se tratá de um currá de vacca, se deve de iscrevê canccella cum dois *cc*, pula mesma rezão do sintido. E si afinal o currá non fô de besta nem de vacca, fô só de boi, escreva cancella cum *b* qui toda jente já sabe o qui o cinhô, que dizê.

Isso é qui é corrêto, o mais são invenção dos iscriptô di meia tijéla.

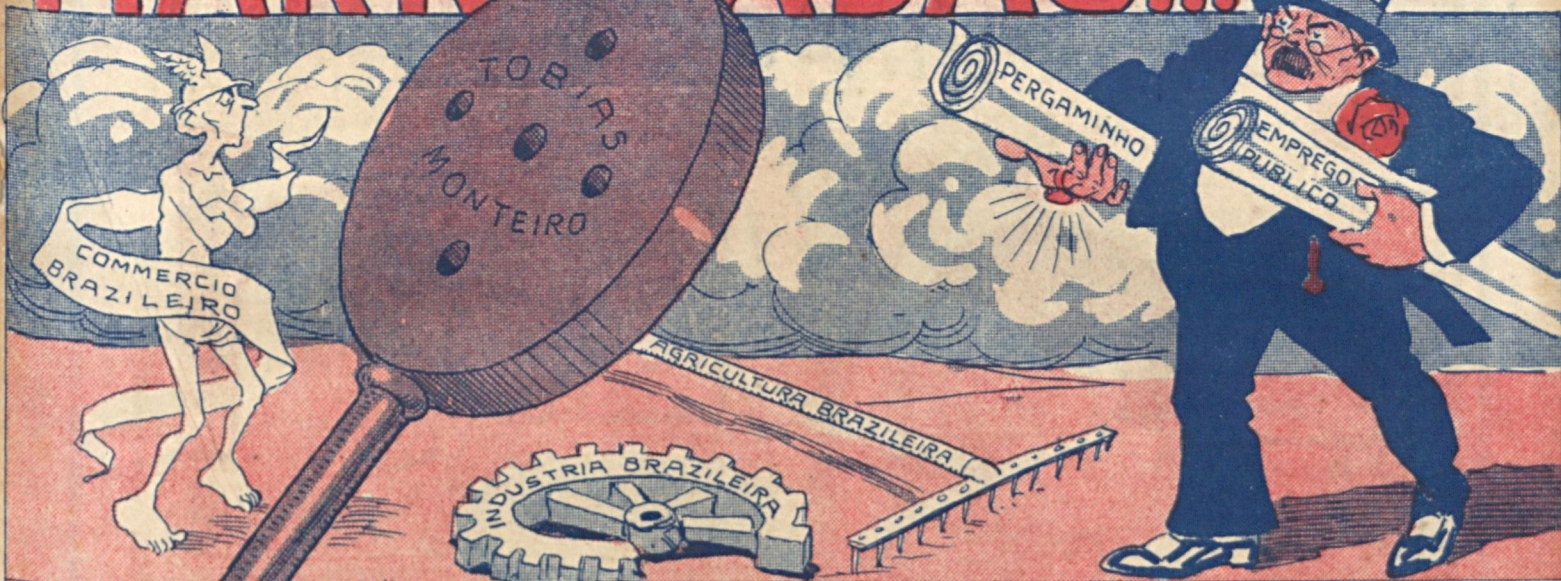
VERÇOS

Atrepei na ingazêra
Pra vê meu bem se banhando,
E condo ispici pro rio,
Vi uma vêia nadano !

Atirei um ingá nêla
E a vêia... pá !... marguiôu !
Isperei qui ela vortasse,
Mas a vêia se afundou !...

MANE' BRAÇO DE ORO

FIDALGA
A CERVEJA
DA MODA

MARRETADAS...

Sobre o abandono das profissões normaes, por parte dos brazileiros, ergue-se uma palmatoria...
O commercio, a industria e a lavoura são tres ramos de actividade que exigem dos que lhes prestam serviços aquillo que, justamente, o brazileiro desaprende, logo que nasce : methodo, disciplina e constancia. A mocidade, sahida do sentimentalismo do lar. — todo obediente ás vontades do pimpolho — não se adapta á vida regular. O pergaminho e o emprego publico garantem a liberdade. Porque e para que ter patrões... na vida ?

O descaso do Estado para com a infancia que perambula pelas ruas é o maior crime que se pratica contra o futuro da nossa sociedade, do nosso caracter e da nossa raça.
"Abandonar as creanças é desattender ás energias e á força da nação, compromettendo o futuro" — disse o deputado Esperidião Monteiro numa indicação feita á Camara.
E a monstruosidade d'esse descaso se revela nas columnas dos jornaes, em crimes nefandos, esquartejamentos pavorosos, cousas de arrepiar couro e cabello aos proprios *Pelles-vermelhas*...
E' a escola do crime na sua plenitude, tolerada pelo Estado.

Essa diversão do Supremo, no caso de Matto Grosso, será propaganda de Republica, ou demencia ? Se é propaganda — parabens á platéa; se não é, gritemos todos pelo... Juliano Moreira !

O VLAN

não queima a cutis, esgota-se até o fim, é bem perfumado.

É O UNICO ANALYSADO NOS LABORATORIOS NACIONAES

PREÇOS E INFORMAÇÕES COM

DAVID & Cia

VLAN, RODO, CONFETTI E SERPENTINAS

102-AVENIDA RIO BRANCO-102

Endereço telegraphico DAVID — Rio

Ultima novidade para senhoras ou senhoritas

Sapatos de pellica bronzeada, salto Luiz XV.......... 22$000
O mesmo artigo em camurça branca 18$ e 20$000
O mesmo artigo, com salto de sola 16$000 e 18$000
Sapatos de pellica envernizada, salto Luiz XV, 18$000 e.. 20$000

O mesmo artigo, em salto de couro, 14$000 e 16$000
Sapatos de kangurú amarello, salto Luiz XV .... 20$000
O mesmo artigo, em salto de couro, 17$ e .... 18$000

BOTA FLUMINENSE
Rua Marechal Floriano
109
(Canto da Avenida Passos)
Remette-se pelo correio, enviando mais 2$ por par.

OS PREMIOS D'O «MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal, de sabbado, 16 de Dezembro corrente, fez-se o sorteio da edição n. 742 d'*O Malho* de 2 tambem d'este mez.

O numero premiado foi 35769. Estão, pois, premiados os seguintes numeros:

35769	100$000	35768	20$000
35770	50$000	35767	20$000
35771	50$000	35766	20$000
35772	20$000	35765	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 743, de 9 do corrente mez e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Companhia de Lacticinios
"MONDIA"

Industria Scientifica

Leite pasteurisado, homogenisado, esterilisado e engarrafado no vacuo

Conservação indefinida

Escriptorio e deposito:

RUA SETE DE SETEMBRO N. 42
TELEPHONE N. 5416 — Central

Usina:
ENTRE RIOS — Estado do Rio de Janeiro

A' venda em toda parte.

BANHOS DE MAR

Costumes americanos, novos modelos, para ambos os sexos e todas as edades. Camisas e calções, com todas as côres dos clubs de regatas, cintos de salvação, toucas e sapatos de banho, etc.

"CASA SPORTMAN"
M. MATTOS — Rio de Janeiro
R. OURIVES, 25 — AVENIDA, 53

SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

Vermifugo de Fahnestock

Dará allivio em todos os casos em que o incommodo seja causado por Lombrigas.

SEGURO E EFFICAZ PARA Creanças e Adultos

A' venda em todas as pharmacias do mundo, desde 1827

Cuidado com as imitações

PEÇA O LEGITIMO

Vermifugo de FAHNESTOCK

Preparado por B. A. FAHNESTOCK & Co., Pittsburgh, Pa. E. U. da A.
Depositarios no Brazil: J. E. BARBOSA, Caixa Postal 1763, Rio de Janeiro

Prisão de ventre — Indigestões — Dôres no figado

Cansado de soffrer do estomago, prisão de ventre e dôres no figado, seguidas de congestões que me deixavam á morte, deixei de tomar remedios, resignando-me aos crueis soffrimentos.

Dôres de cabeça, nevralgias, dôres nos rins, fastio, colicas, eram meus companheiros habituaes. Instado ultimamente para experimentar as

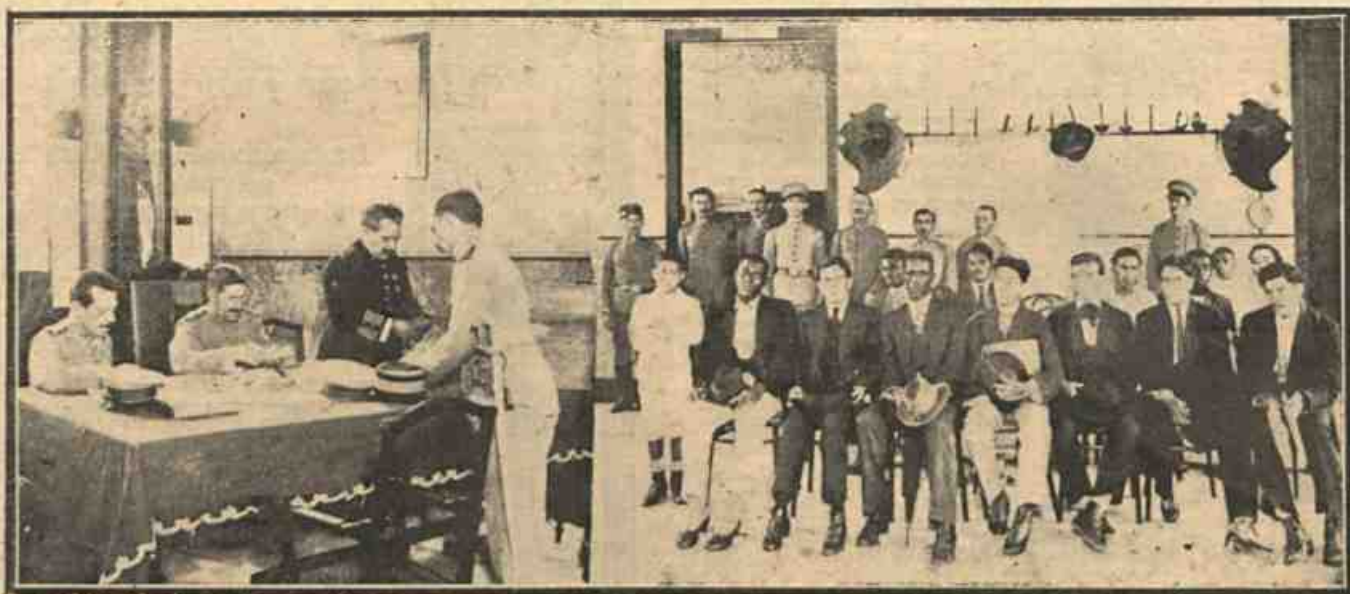
«Pilulas do Abbade Moss»

tive o extraordinario contentamento de vêr meu estado melhorar rapidamente, passando os primeiros dias sem dôres, sem prisão de ventre; animando-me até que confessei a mim mesmo nada mais soffrer.

Tão poderoso e rapido resultado conseguido unicamente com as «PILULAS DO ABBADE MOSS», é digno de ser transmittido aos que soffrem, motivo pelo qual autorizo e peço esta publicação.

Carlos Aureo Camargo.

Em todas as pharmacias e drogarias
Agentes: Silva Gomes & C. — S. Pedro, 42
Rio de Janeiro

O SORTEIO MILITAR

Sorteio do 2º grupo de alistados de 1895 para o contingente que tem de ser fornecido ao Exercito pelo Districto Federal, e em que foram sorteados 335 jovens de 21 annos de edade. A gravura acima representa a mesa do sorteio e uma parte da assistencia popular.

Jovem Gomes da Silva, academico da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, em cujo primeiro anno obteve distincção em todas as materias, sendo, por esse motivo, muito felicitado por seus collegas e admiradores.

Manuel Simões, habil telegraphista, actualmente servindo como phonographista da Companhia Telephonica Rio Grandense, na cidade do Rio Grande do Sul.

— Tudo entra na marreta!
— Arreda, que lá vão chispas!

* * *

O Arlindo Leone está outra vez ás voltas com o Itamaraty, querendo saber agora se já foram dispensados os membros de certa secretaria que não funcciona mais e, no caso negativo, que razões justificam a continuação da despeza...

Tanta ingenuidade no deputado bahiano, assusta! Isso de continuarem as despezas para serviços que não se prestam ou não existem é a cousa mais corriqueira entre nós... Tratando-se, então, do Itamaraty, viveiro masculo dos gentis "Pimpões da Avenida", chega a ser sacrilega irreverencia querer-se esmiuçar essas cousas, principalmente agora que todas as despezas são necessarias para manter o "fogo sagrado" da adhesão e do enthusiasmo em torno das "laureadas" aspirações á successão do Cattete...

Outro officio, Dr. Arlindo! Não faça mais esse *feio*!...

* * *

— Veja você! Andavamos todos damnados e cabisbaixos com a nossa situação financeira, e, afinal, pelo que disse o Wenceslau ao *Caras y Caretas*, a cousa está salva...

— E está mesmo! O Bulhões confirmou o optimismo presidencial, dizendo que foi fita a pintura negra que elle fez da situação...

— De maneira que vamos navegar em 1917 num mar de rosas...

— Fia-te na virgem, não arranjes um salva-vidas, e verás como vaes para o fundo, se escapares dos tubarões...

* * *

Appareceram mais uns tantos regeneradores d'esta "gronga", dispostos a endireitarem tudo pelo processo radical do... macaco em loja de louça: foram os alumnos da Escola de Bellas Artes que, reprovados em desenho, quebraram e inutilizaram varios objectos da Escola, cujas paredes internas sujaram de barro...

Uma belleza de regeneração de costumes e de... hortaliça!...

* * *

Já começaram as reclamações não contra o sorteio, mas, contra certos quarteis existentes ahi pelo interior, que são verdadeiros pardieiros, ou se acham em estado de evidente ruina, e onde os jovens sorteados, terão de residir durante os dous annos de serviço.

Entretanto, ao orçamento da guerra não tem faltado elasticidade para dar, pelo menos, um pouco de segurança e limpeza a esses decantados "filtros"... Mas só agora, deante da realidade do sorteio, é que se está vendo que, só as casernas da Capital Federal e de uma ou outra dos estados não envergonham os que as têm de offerecer á flôr da mocidade, onde, naturalmente, existem pessoas de tratamento, de modo que os que não tiverem a felicidade rara de ficarem nesses abrigos regulares, começarão o seu nobre sacrificio, por desistir do aconchego do palacete, para penetrar no desconforto do... relaxamento.

* * *

A Razão, novo e valente matutino, sahiu-se com o *furo* de que a candidatura Dantas Barreto está sendo agitada nos quarteis. Em compensação, manifesta-se contra a possivel candidatura do conselheiro Rodrigues Alves...

—Está regulando! — como dizia o outro.

* * *

Cabra escovado o Medeiros e Albuquerque! Não quer que se faça a revisão das aposentadorias já feitas e lembra a creação de gratificações especiaes, *pro labore*, afim de se retardar o mais possivel as aposentadorias futuras...

Com o passado, nada: continuam todas as vantagens das aposentadorias escandalosas. Com o futuro, tudo: accresente-se premios de estimulo aos vencimentos, para que os funccionarios se conservem nos cargos e não tenham a tentação de ganhar um pouco menos, sem trabalhar...

Admiravel! Genial estrategia envolvente... do Thezouro!...

* * *

A commissão de Finanças do Senado não quiz acceitar o imposto sobre o jogo do bicho, a pretexto de que seria legalisar uma calamidade nacional.

Como, porém, não ha meio de se acabar com essa calamidade, continuará ella a reinar por todo o paiz, movimentando os taes 2 milhões e quinhentos mil contos, sem que d'esse movimento se aufiram os 105 mil contos annuaes, calculados pelo Sr. Erico Coelho.

Em *compensação*, serão augmentados todos os preços dos generos alimenticios e outros de primeira necessidade — o que em synthese, quer dizer isto: Para viver o povo tem que pagar muito caro o "desaforo"; mas póde jogar á vontade, que não paga nada para a musica...

Uns genios estes nossos pudibundos financistas!...

* * *

Na bigorna hoje está p'ra ser batido
O collendo Supremo Tribunal
Que ultimamente se acha convertido
No mais réles *cordão* de Carnaval.

O decoro foi todo alli perdido,
Reina agora medonha bacchanal
Onde se ouve o que nunca foi ouvido
Na Saude, Gambôa ou no Areal.

Nessa feia questão de Matto Grosso
Foi tremendo o *banzé*, grande o alvoroço
Do qual não ha ninguem que não se [queixe.

D'esta fórma o Supremo brevemente
Terá de usar um nome mais decente:
Em vez de Tribunal — Praia do peixe.

POBRE REPUBLICA!

"O deputado Gilberto Amado, inscripto no numero dos "regeneradores", fez na Camara a defeza da Republica". — (*Dos jornaes*)

O ASSASSINO DE ANNIBAL THEOPHILO: — Por tudo isto, não duvido affirmar que a Republica é mil vezes melhor do que a monarchia...

ZE' POVO: — Que horror! E' preciso que um paiz tenha descido muito para assistir, calado, a tanto cynismo e a tanta degradação! Pobre Republica!...

FOOTBALL

Realizou-se domingo ultimo, o encontro extra- Campeonato, para a disputa da *Taça Gargeol*, offertada ao club que obtivesse a 2ª collocação, na tabella final.

O Botafogo e Bangu', chegaram empatados, e no *match* de desempate, o glorioso club alvi-negro, conseguiu após ingentes esforços, derrotar pela terceira vez neste anno, o forte conjuncto do Bangu', pelo *score* de 2 a 1.

Mangueira versus *Villa Isabel*

Foi este um *match* de decisão do campeonato da 2ª Divisão. O S. C. Mangueiras, jogando com elementos do 2º *team*, derrotou pela primeira vez, o conjuncto alvi-negro do Villa Isabel, pelo *score* de 2 a 1. Empatando o Campeonato entre o club do Boulevard, e o Carioca F. C.

Estes dois clubs, estão com 19 pontos.

CAMPEONATO DE WATER-POLO

O inicio da temporada

Sob os auspicios da benemerita Federação do Remo, tiveram inicio, domingo, os jogos para a conquista do titulo de campeão de "Water-polo", do Rio de Janeiro.

Enorme foi a assistencia ao meeting, apresentando o pavilhão de regatas e a enseada de Botafogo, aspecto encantador.

Encontraram-se os clubs: Guanabara X S. Christovão, resultando um empate de 3 a 3, nos 1ᵒˢ "teams" e a victoria do Guanabara por 3 a 1, nos 2ᵒˢ "teams".

Flamengo X Natação, empatando o jogo, por 1 a 1 nos 2ᵒˢ "teams", vencendo o Natação facilmente, por 6 a 0, nos 1ᵒˢ "teams" e os 1ᵒˢ "teams" do Boqueirão e Internacional, terminando o embate pela victoria do Boqueirão, por 4 a 1. O Internacional não concorre ao campeonato dos segundos "teams".

Os pontos do Boqueirão, no entanto, passarão para o Internacional, por ter feito parte do "team", um "nageur" incurso na lei do estagio.

Para amanhã, estão marcados os seguintes encontros:

Icarahy X Gragoatá, S. Christovão X Boqueirão e Flamengo X Internacional.

A' direita : o "captain" do Combinado Campista — O Combinado Campista — O "referee" que actuou, domingo passado, no "match" — A' esquerda : o "scratch" da Liga Sportiva Fluminense, vencedor do "match" — O "captain" do "scratch".

O Rio, terra das melhores uvas

O Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, em companhia do visconde de Moraes e membros do alto commercio d'esta praça, visitando o famoso vinhedo do Sr. Manoel Gonçalves Corrêa, que, a 10 minutos da Avenida Rio Branco, produz uvas de meza tão boas como as melhores da Europa. O estimado e popular viticultor é o primeiro, a contar da direita.

A SORTE QUEM A DA' É DEUS.

"Causaram sensação as revelações da conhecida pythonisa bahiana Sophia, ácerca da sorte que espera o Dr. Wenceslau Braz, o Dr. J. J. Seabra e os irmãos deputados João e Octavio Mangabeira." — (*Telegramma da Bahia*)

SOPHIA, a pythonisa : — V. Ex., *Sr. presidente da Republica, será victima de uma traição, pouco antes do fim do quatriennio...*

WENCESLAU (á parte) : — Só uma? !... E aposto como o autor da ultima será mineiro...

A SOPHIA : — E o senhor, yôyô Seabra, será o presidente da Republica...

SEABRA (á parte) : — Prompto ! Dou as mãos á palmatoria, porque já me contentava com a vice-presidencia...

A SOPHIA : — E um de vocês, lá, yôyôs, será o governador da Bahia...

JOÃO MANGABEIRA (á parte) : — Devo ser eu, que sou o mais velhho ..

OCTAVIO MANGABEIRA (no mesmo tom) : — Com certeza é commigo : a Bahia precisa de gente nova...

ZE' POVO : — Regra geral, as adivinhadeiras não adivinham nada, e só acertam por bamburrio ou por acaso... Mas esta Sophia é de topete com estas conversas "só fiadas"... E, felizmente, para as "victimas" da sua tagarelice?..

Os propagandistas

Candido de Oliveira, jornalista e eximio propagandista dos productos da Usina São Gonçalo.

A ILLUSÃO DAS MODAS

— *Por que é que choras, minha filha?*
— *Chôlo, poquê mamãe tá c'o meu vestido e me vestiu o seu...*

AO MAR

A pedido de um discipulo :

Oh! mar! quanta belleza tens em ti!
A branca espuma, tua côr tão linda,
Teu marulhar sublime, que não finda...
Eis o que venho descrever aqui.

Bello ideal de artistas e poetas...
Sublime inspirador, oh! grande mar!
Quanta vez, confiante, em teu altar
Segrédo eu sonhos e illusões secretas!...

Na tua côr azul tens o encanto
Que seduz, que fascina e que me enleva.
Parece uma canção o teu bramar!

E assim como é a luz que espanca a treva,
Suave é o bem-estar que dá teu canto
Aos corações que sabem se estimar...

Jaqueira de Nazareth, Bahia

Nina Dolora

*

Uma mãe, á celebre Isadora Duncan :
No mais profundo do teu coração de mãe desditosa, guardas com uma tristeza infinda uma saudade tão grande e cruel que só as mães amantes comprehendem a immensidade da tua desventura.
Nunca mais tiveste um riso feliz.. Os teus olhos não mais tiveram aquella expressão de doçura e affecto que só as filhas pódem inspirar, porque só ao filho a mulher ama com toda a alma.
Eu lamento-te, Isadora, e imploro ao bom Deus nunca me fazer derramar lagrimas semilhantes as tuas.
Acho que a tua vida é um somno, cujo despertar só será no céu, ao lado dos teus anjinhos. — Neda Mello (Bahia)

*

Para algum:
Os prados cobriram-se de flores e a natureza estendeu pelos montes o verde manto da folhagem.
Era a primavera que chegava annunciando a mocidade, o despertar de uma vida mais alegre; havia em tudo uma illusão, amor e alegria.
Cada qual anciava para levar-te os parabens de anniversario, e eu, no meu silencio, na minha obscuridade, sob o extase da musica, offerecia a Deus uma oração pela tua felicidade.
Que a tua vida te seja um interminavel sorrir da primavera!...
Salve! — G. de Mello.

Está conforme Le Blonde

O NATAL

...DO RICO

...DE UM PROLIFERO PAE de FAMILIA

MISSA DO GALLO

...DOS VAGA LUMES

...DO CAIXEIRO

castanhas nozes e rabanadas

...DO FUNCIONARIO

PANQUECAS PARLAMENTARES

DO POLITICO

DO INQUILINO

PIM PAM PUM

et si cette histoire vous embête

DO BELLIGERANTE

...DO ZE POVO & Cª

LIXO

Os dous applaudidos violonistas patricios Brant Horta e maestro Ernani de Figueiredo, que por diversas vezes, em concertos nos theatros e salões cariocas, têm recebido os maiores applausos pela proficiencia e arte com que dedilham o popular polycordio, que o vulgo conhece por violão e o povo da lyra teima em chamar "pinho".

Consultorio medico d'«O Malho»

Com o intuito de prestarmos um serviço aos nossos leitores, resolvemos estabelecer um consultorio medico que attenderá ás consultas a elle dirigidas pelos nossos assignantes do interior, e que ficará a cargo de dous abalisados clinicos, um homœpatha e outro allopatha.

Os nossos assignantes do interior que se quizerem utilizar do nosso consultorio medico deverão fazer suas consultas por carta, dando os symptomas da molestia, a edade e sexo do doente, e bem assim todos os esclarecimentos necessarios, de modo a poder o medico formar um juizo perfeito da molestia.

As consultas serão respondidas nesta secção, ou por meio de carta particular, conforme os nossos assignantes pedirem. Neste ultimo caso cada consulta deverá ser acompanhada de um sello de 400 rs. Toda a correspondencia póde ser desde já dirigida ao «Consultorio medico d'O MALHO», rua do Ouvidor n. 164, Rio de Janeiro.

AS FESTAS ELEGANTES

Um grupo de convidados ao ultimo "chá dançante", realizado ha dias no Club Naval, e que foi muito concorrido pelo "scol" da sociedade carioca.

FACTOS DIVERSOS

1) Chegada do Dr. Sabino Barroso : grupo a bordo do hiate que o trouxe para terra, vendo-se o recem-chegado ao centro, tendo á esquerda os ministros — da Fazenda, da Marinha, da Viação, do Interior, deputado Torquato Moreira, e o inspector da Alfandega; e á direita, o senador Bernardo Monteiro, o ministro da Agricultura, o senador João Luiz Alves, etc. 2, 3 e 4) Encerramento das aulas da Escola Joaquim Nabuco : grupo com os directores e o corpo docente — A exposição na aula de bordados, etc. — Grupo de alumnos. 5) Provedora, vice-provedora e zeladoras da Irmandade de Nossa Senhora da Gloria, que tomaram posse a 8 do corrente. 6) Provedor, vice-provedor e demais membros da nova administração da mesma importante irmandade, empossada no mesmo dia.

«O MALHO» NO ACRE

O 1º tenente Dr. Joaquim Rodrigues Ferreira, distincto e benemerito medico adjuncto do Exercito, com relevantes serviços militares e civis prestados á patria, nas inhospitas regiões do Acre, onde serviu durante oito annos.

O NOIVO ESCULPTOR

(Para Isidro Nunes)

No ventre escuro de um cetaceo enorme
de ferro e de madeira,
um blôco bruto de Carrara dorme
uma quinzena inteira.

Chegado, alfim, ao termo da jornada,
um braço de gigante
desce a buscar a branca tonelada
áquella bocca hiante.

Gira o guindaste; a pedra traz suspensa
aos élos da corrente
e vai, numa barcaça larga e extensa,
poisal-a lentamente.

. . . .

Na confusão, no cahos de uma officina,
a grande pedra immóta
fica mezes, até que alguem combina
um trabalho de nota.

Mede o artista o blôco, maculado
de empigens exquisitas...
E a miral-o se fica, merguilhado
em ancias infinitas...

Desperta emfim! E toma o camartello,
fere-lhe a face dura...
O mármore apparece agora, bello,
na deslumbrante alvura!

Como um granizo informe e resistente
estrellando o cimento,
chovem lascas da pedra alvinitente,
juncando o pavimento.

. . . .

Surge uma fronte, um rosto, uma cabeça
cujos olhos têm luz!
Oh! não ha mais formosos quem conheça
hombros e braços nús!

Cleopatra invejára o par de seios
e a curva da cintura!...
Menos bellos tem Venus os colleios
de toda a curvatura!...

As pernas apparecem, delicadas,
De rara perfeição;
as plantas são das mais aprimoradas
de toda a Creação!...

A mão esquerda, sobre o flanco aberta,
parece pedir beijos...
a direita uma carta espalma aperta
em lubricos desejos...

. . . .

Contempla o artista, embevecido e pasmo,
aquella perfeição: —
E sente que, de orgulho e de enthusiasmo,
lhe rompe o coração...

E mira a estatua; e lhe remira as curvas:
se afasta e se approxima...
Vão-se-lhe ideias se tornando turvas...
bem fraca luz o anima...

. . . .

Tece o artista uma aromal capella
de immaculadas flores:
Corre a cingir da estatua a fronte bella,
tão cheia de fulgores!...

E louco, então, ao marmore abraçado,
sorri, soluça e clama:
"Não córes... sou teu noivo idolatrado,
aquelle que te ama!..."

Perde, infeliz, os sonhos do Futuro...
E, desequillibrado,
róla, ao sagrado marmore seguro,
o craneo arrebentado!...

MATTOS ESPOSITO — Rio

Casaes mineiros

Coronel Thiers Moreira e sua Exma. esposa, feliz casal residente em Santo Hypolito — Estado de Minas. O coronel Thiers é um cavalheiro muito estimado nos municipios de Diamantina e de Curvello.

A mocidade em armas

O joven e sympathico reservista Armando Berenguer, residente na Bahia, completamente equipado para o serviço de campanha e "posando" especialmente para "O Malho".

O NOSSO ALBUM

João Thomaz da Silva Paranhos, sympathico 1º secretario da Liga Sportiva Recifense, em Pernambuco.

O nosso constante leitor Sr. Ignacio Fogaça Pereira, muito estimado por quantos o conhecem.

Affonso Guimarães Porto, professor paulista, em commissão na Escola de Aprendizes de Marinheiros, nesta capital.

HONROSA VISITA

Visita de sua eminencia o Cardeal Arcoverde ao prefeito do Districto Federal: um aspecto com o alto visitante e seu secretario entre as quaes se vê o visitado, Dr. Azevedo Sodré.

BANQUETES NOTAVEIS

Banquete no Assyrio, offerecido pelo pessoal do ministerio do Exterior ao prezado companheiro Dr. Sylvio Romero Junior, em regozijo pela sua recente promoção a director de secção do alludido ministerio: grupo de parte dos convivas, salientando-se na 1ª fila, ao centro, o alvo da justa manifestação (o 6º, a contar da direita), ladeado pelos diplomatas Cardoso de Oliveira e Souza Dantas.

PHILANTROPIA E RELIGIÃO

Festa anniversaria do benemerito Asylo Isabel, no dia de Nossa Senhora da Conceição : grupo de novas "Filhas de Maria", em torno de monsenhor Amador Bueno, director do Asylo, e de D. A[illegible]ina Lopes, directora.

«O MALHO» EM SANTA BARBARA DO RIO NOVO (E. DE MINAS)

A commissão que se encarregou dos festejos a S. José e S. Sebastião, realizados no dia 23 de Julho do corrente anno, no arraial de Santa Barbara do Rio Novo. Ao centro, as imagens de S. José e S. Sebastião. De pé, ladeando as imagens, os Srs. capitão João Rabeca, 1º procurador, e José Magalhães da Silva, thesoureiro. A' direita do leitor, os procuradores Dr. Protasio P. Monteiro da Silva, José Eugenio de Oliveira, Matheus Monteiro da Silva. A' esquerda, José Barbosa da Silva, José Altivo, e, sentado entre os 2 ultimos, o intelligente photographo tenente Vicente Alagge.

A' Aurora :

A ausencia dilacera o coração d'aquelle que ama verdadeiramente, envolto na mais profunda melancholia. — Alfredo Dias (Encouraçado "Minas Geraes")

*

A quem me comprehender :

Esperança, luz benefica, balsamo consolador, que Deus envia aos infelizes, para lhes dar animo e incutir-lhes resignação. Procura nessa luz um refulgente raio para illuminar as trevas que a incerteza causa em tua alma dolorida... — J. Ferreira da Silva (Campinas).

*

Para Francisco Justiniano Vieira :

O silencio é a chave de ouro com que devemos fechar as portas do nosso affecto, quando este se sente enlaçado pelas rijas correntes da fidelidade. — Eurycles Barreto (F. Minação, Mundo Novo, Bahia).

*

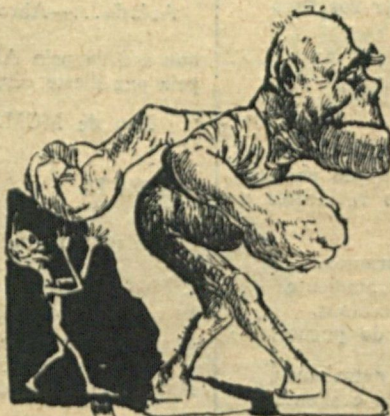
A ti...

Eu julgava que esse sorriso com que sempre te diriges a mim fosse a demonstração de uma amisade sincera...

Engano ! E' apenas a capa que encobre a falsidade com a lisonja... — José Appolinario de Souza

*

QUIXOTADAS POLICIAES

"Tem despertado commentarios piccarescos a prosapia da policia, propondo-se a tomar conta das casas cujos moradores se retirarem temporariamente d'esta capital." — (*Dos jornaes*)

O POLICIAMENTO : — Commigo é nove ! Podem entregar-me tudo, que eu tomarei conta ! Sou formidavel ! Não vejo ninguem na minha frente, que me faça sombra !...

O MELIANTE : — Não ha duvida, que preferimos ficar por tráz, protegidos pela tua sombra, que é formidavel !...

ELLA !...

"Da fumaça porosa de minhas cinzas, surgirá ainda este amôr eterno — que é teu !..."

Quando ella passa, severa,
De belleza circumdada,
Como a flôr na primavera,
De puro arôma impregnada;

Da sua boquinha amada
Surge um riso de panthéra,
Que a transforma, escravisada,
Em desapiedada féra :

Já nem os seus olhos bellos
— Bussola dos meus anhélos —
Me vêem em meigo scismar...

Mas minh'alma, triste, aflicta,
Qual rôla ferida grita :
"Sempre, sempre te hei de amar !...

Botucatú

Flavio Cesar

Está conforme — C. P.

PHARÓL

Gôsto de ver-te alheio ao mar que espuma
Na tua esguia construcção bisarra,
Que em rochedo granitica se apruma,
Rompendo a treva, dominando a barra.

Quer o pampeiro as turvas ondas varra,
Quer vista os montes pardacenta bruma,
Do vento ouvindo a módula guitarra,
Vês apontando as náus uma por uma.

Olhar de fogo no infinito espraia,
Ruge o nordeste. O temporal avança,
Salve ! ó do porto intrepida Atalaia !

Mil vezes — salve ! quem lá dentro véla !
Que a tua luz é um raio de esperança
Illuminando as noites de procella !

(Marinhas)

JOINVILLE BARCELLOS

«NATAL»

Natal emfim chegou, ridente e verdejante,
Cheio de virginaes e olympicos dulçores ;
E ao mundo vêm lançando uma emoção radiante
De outr'ora os arrebóes marmóreos, sem fulgores.

Natal emfim chegou, envolto de esplendores,
Trazendo á sua face — emblema truimphante
Do Bello e da "Verdade — os magicos louvores,
Da sideria amplidão da Paz glorificante !

Os placidos vergeis, os bosques, as florestas,
Oh ! tudo nos sorri e tudo alegre narra
Uma gloria etheral, num turbilhão de festas !

Natal emfim chegou... e as aves, sem guitarra,
Desprendem-lhe sorrindo umas canções honestas,
Sob o canto aromal da candida cigarra !...

Rio, Dezembro 1916

WANDERLEY DOS REIS

AGONIA DA TARDE

"Soneto classificado com a "menção de honra", no concurso dos Jogos-floraes, realizado em 1915, na cidade de Santos, entre poetas residentes no Estado de São Paulo".

Calaram-se afinal os ternos gaturamos.
O aureo disco do sol, aos poucos, lentamente
Num deliquio de luz e de fulvos recamos,
Esfriou e sumiu-se entre a cinza do poente...

Momento de emoções em que nos extasiamos,
Quando a noss'alma sonha, enlevada e silente,
Hora em que geme o vento entre franças e ramos,
Unindo a sua magua ao pranto da corrente...

A sombra se avoluma e se condensa em treva.
Num desconsolo intenso, em funda nostalgia,
Uma prece infinita ao céu ermo se eleva...

E no alto, desnastrando a sua enorme coma
De nuvens, merecórea, a lua branca e fria,
Dentre a poeira subtil das estrellas assoma.

São Paulo

ALLEGRETTI FILHO

VERSOS DO MEU NATAL

Pela paz d'este céu, do azul de um manto real
ha vozes a cantar ; tudo nos diz : Natal !...
— No meu singelo olhar de Poéta, hirto e tristonho,
ha a tristeza de Alguem, que extertorou num sonho
e morrera, a sorrir na cadencia de um verso...

Sobre mim, como em um sonho immemorial, dis-
[perso,
passa um Archanjo, a cantar, num Gloria Excelsis,
[lento,
O Poema que eu cantei, triste como um lamento,
a Alguem que tinha n'alma a paz de uma alamêda
de Outomno, e, certa vez, com palavras de sêda
me auxiliára a tecer um poema de Natal !...

Pela paz d'este céu, do azul de um manto real
ha vozes a cantar, numa tonada suave
ao Menino Jesus...—Vozes de pennas d'ave,
fazeis-me recordar, nesse ritual divino,
a plangencia final da magua de um violino
que vibra, em vez d'Alguem, por outro Alguem que
[outr'ora

por se lhe ter negado um beijo, foi-se embóra,
e nunca mais voltou nem voltará, jamais !...
Pela paz d'este céu ha brandos sons rituaes ;
mais azues do que o azul, dos tons de uma Saudade;
ha vozes a cantar, com a mesma castidade,
com que Ella me cantava os versos que eu fazia...
Triste do meu Natal !... Não tens mais a alegria
dos meus outros Nataes...—Estou velho! sombrio...
Meu Natal ! Meu Natal !...—E's um berço vazio ;
ancia de ver de novo a face que eu beijava,
a ancia de ouvir a voz que sempre me fallava,
de um anjinho que fôra alentos e martyrios,
e que a Morte levou, do seu berço de lyrios...

Meu Natal !... Meu Natal !... E's a Senmana
[Santa !...
E's o résto de um Poema Ideal, que uma garganta
não se achou, certa vez, com forças de cantal-o !...

Acórdo...—Abro os vitraes. Oiço o cantar de um
[gallo
que acórda pela Além e expande o som ritual
pela paz d'este céu, do azul de um manto real !...

Fim de MCMXVI

VICTOR SANTOS

SONETO

"Capaz de ouvir e de entender estrellas".
OLAVO BILAC

E' noite. O céu de estrellas recamado,
Resplandecendo encanto e poesia.
A terra dorme silenciosa e fria
Nas flôres tendo o seio embalsamado.

E este meu coração despedaçado
A se ultimar nas vascas da agonia
Do amôr singelo sente a fantazia,
— A fantazia d'esse amôr sagrado.

E as illusões d'est'alma consumida
São — estrellas — no céu de meus amores
E — flôres — no jardm de minha vida...

Illusões que bem póde descrevel-as,
E' só quem ouve o suspirar das flôres
E a linguagem divina das estrellas.

MAGALHÃES JUNIOR

1916

6ª Torneio — Novembro e Dezembro

Premios para 1.º e 2.º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 211 A 224

1 — 1 — Agora, aqui, ha muita fructa.

Dr. Anioli Souza (Itiúba)

1 — 1 — Em defesa de Rosa é que emprego este modo de falar.

Dunguinha.

1—1—Está o homem na presença de Deus eternamente.

Canico (Espirito Santo).

3 — 1 — Esta planta offerece um seu amigo e companheiro.

Celére (S. Paulo).

2 1|2 — 1|2 1 — O homem seguia na direcção desta cidade.

Cyrano de Bergerac

1 — 1 — Só com Isac, duas vezes, eu vi a ave.

Caboré (Votorantim)

2 — 2 — Meu parente, quando acabou o rhytmo, experimentou este instrumento proprio para conhecer a força.

C. Leal (Alagoa Nova).

2 — 1 — No porto dei com o moço a tocar frauta.

Conde Salvaterra (S. Paulo)

2 — 1 — Um prior budhista usava do instrumento em certa cidade brasileira.

Boileau II (Pirassununga).

2 — 2— 1—2—Toma a bebida quando está na prôa e nota sempre que saliva, quando grita, esta ave.

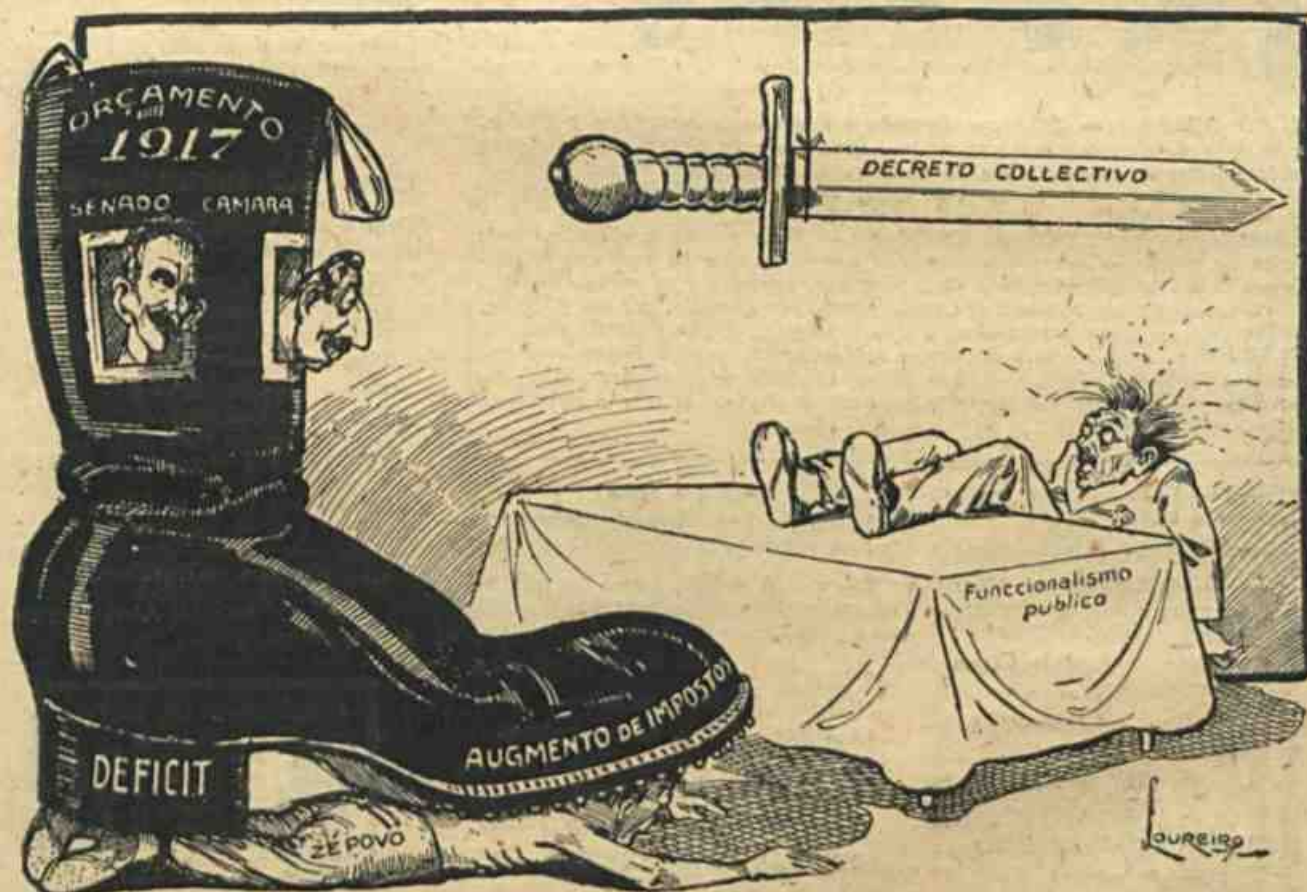
Bembem (Parahyba).

2 — 3 — O filho de Abú-Taleb foi para esta mulher muito bonito.

Benedicto Teixeira. (Morro do Chapéu).

RABANADAS DO NATAL

— "São favas contadas que no fim da festa teremos um orçamento com impostos augmentados e com *deficit*.

— Apezar de muitas explicações, o funccionalismo publico continúa aterrorisado com o decreto collectivo que põz nas mãos do governo a faca e o queijo da consolidação e regulamentação das leis sobre o mesmo funccionalismo".—(*Dos jornaes*)

O FUNCCIONALISMO: — Aqui d'El-Rey! Quem me acóde Quem me tira de sobre mim esta maldita espada de Damocles?!...

ZE' POVO: — Cala a bocca! Você ainda é muito feliz: ainda póde ter uma esperança de que o fio não arrebente e o facão não lhe caia na cabeça... Ao passo que eu já me sinto esmagado por este sapato não de "Papá", mas de "So-sogro Noël"!...

BULHÕES e CARLOS PEIXOTO:—E nós que nunca imaginámos que este sapato de Natal sahisse uma bota!...

ORA O LESSA!

"O ministro do Supremo Tribunal, Pedro Lessa, que é o presidente da Liga de Defesa Nacional, está tratando de organisar um cathecismo civico para ensinar as creanças o amôr á acção util, á actividade patriotica, á vida sem preoccupações inferiores, ou morbidas, mas norteada por um ideal são e bom". — (*Dos jornaes*)

PEDRO LESSA : — Será um livrinho precioso, este cathecismo! Ensinará á infancia e á adolescencia a compostura do corpo e da alma, a severa rigidez de caracter, dentro da mansuetude e do respeito. Desenvolverá e acrisolará o espirito de justiça e a bondade do coração. Será, emfim, um manual completo de educação social e civica...

RODRIGUES ALVES (com intenção) : — Seria preciso tambem um livro assim para os velhos — gente que deve dar exemplos sãos de cordura, integridade, moralidade, isenção d'animo, etc., porque o exemplo é o melhor livro...

WENCESLAU : — Apoiado! Certos juizes, por exemplo, que me põem sal na moleira com as suas leviandades, a sua politiquice, a sua falta de miolo...

ZE' POVO : — E que nem ao menos sabem ter tenencia na lingua — o que desmoralisa a justiça. E ninguem melhor que o Conselheiro Rodrigues Alves, que já aconselhou que todos devem tomar juizo, poderia escrever melhor o cathecismo para botar os velhos na linha...

---

1 — 1 — 1 — Estudei a nota e o pronome com certo termo.

Braulio Aguiar (Muzambinho).

1 — 1 — 1 — Pela quinta vez affirmei, confiando na palavra que me destes, que esta nota é o sexto signo.

Antonio Carlos.

Aos turunas:

2 1|3 — 2|3 — Em cada ramo deste arbusto tem um peixe.

El Rei Catalão (S. Sebastião do Paraizo.

METAGRAMMAS 225 A 227

(Varia a quinta)

6 — 3 — Sem amparo, neste logar solitario, eu vivo triste.

Dr. Gralha Callado.

(Varia a sexta)

A. D. Adelaide Arnaud, distincta charadista cearense.

8 — 2 — A melodia é uma das mais bellas concepções que poude, até hoje, produzir o pensamento humano.

Dr. Kean (Taubaté).

(Varia a inicial)

(Aos Ennio & Iris, em retribuição)

5 — 4 — Notei que era sobrio o peso da carne que a embarcação trouxe.

Dr. Ovilás (S. Paulo)

ENIGMA CHARADISTICO 228

Ao Ermelando dedico,
nesta pagina do *Malho*
este enigma muito simples
que trará pouco trabalho.

Com tres partes lh'o apresento,
em syllabas dividido:
verás como elle é singelo
depois de ser resolvido.

Das tres syllabas a prima
toca a unir á derradeira,
para uma medida achares,
bem depressa! de carreira!...

A medida é boa, é simples,
como todas tem um fim,
e vale nem mais nem menos
do que meio selamim!...

Com a segunda e a tercia
que desta são os remates,
eu *renovo* aqui meus votos
p'ra que, Ermelando, esta mates...

Se segunda mais final
eu *rebento* aqui no *Malho*,
quem quizer as reatar
Sem quasi nenhum trabalho,

é só buscar o conceito
que, no meio do "sarilho",
é uma peça para atar
e tem o nome de *atilho!*

Cid. (Porto Alegre).

PERGUNTA ENIGMATICA 229

Denodados charadistas,
que tão bem collaboraes,
tende aqui, ás vossas vistas
o mais simples dos mortaes
Muito novato na estrada,
que tão valente brilhaes,
tendo por luz a charada,
que, nobremente, mataes.

Onde está a pellicula?

Beljova (Santos).

CHARADAS ANTIGAS 230 E 231

Para o amigo Jubilino Cunegundes, de Morro do Chapéu:

Alerta, meu Jubilino
Que lá vae uma charada,
P'ra qual precisas de tino
P'ra que a tenhas decifrada.

Apenas isto: Bebida — 2
Das Indias Orientaes...
O resto? queres mais lida?...
Pois bem vou dizer-te. E' mais!

Quando nas letras tu fores
Grande, grande, hei de te dar — 1
Applausos e mui louvores...
Mas, não para te humilhar.

Eurycles Alves Barreto
Mundo Novo, Bahia.

O DR. FAZ TUDO

"Vivemos numa terra de doutores, de funccionarios publicos e de coroneis da Guarda Nacional" — (*Do livro de Tobias Monteiro*).

LAURO MULLER: — Desde que eu fiz a Republica, tenho dito que o nosso mal consiste em toda a gente querer ser doutor... O Tobias, anda agora a repetir isso, como uma grande novidade...

SOUZA DANTAS: — Perdão! Mas ha doutores e Drs.! V. Ex., por exemplo, faz excepção á regra... Se não fosse V. Ex....

ZE' POVO: — Apoiadissimo! Já teriamos levado o diabo! Não fosse elle o Dr. Faz Tudo... quando os outros são apenas Drs. Sabemtudo...

Em Deus confia a sua fé—1
E assim supporta seus lamentos—3
Os seus atrozes soffrimentos...
Elle que bella pessôa é!...

D. Xis

CHARADA EM TERNO 232

(por lettra)

Ao Jordan:

Eu digo, com sinceridade,
Que amo certa mulher
Com muita difficuldade.

Batavo

CHARADAS ALEXANDRINAS

233 e 235

3—Neste jogo de rapazes,
Já foi dito no começo,
Não entra *gente ridicula*,
Pois que serve de tropeço.

Bambolacha (S. Paulo)

3—*Muito dinheiro* custou este instrumento.

Bemvedro (Monte Carmello)

2—Môlho salgado.

Campineiro (Campinas)

CHARADA SYNCOPADA 236

3—2—Com este panno cobri o mamifero.

Dódó

A CARESTIA DA VIDA

"Entre os generos que mais têm soffrido com a exploração da carestia, sobresahe o pão, cujo tamanho diminue dia a dia." — (*Dos jornaes*)

O ENTREGADOR: — Faz favor de me apanhar esse pão de duzentos réis, que me cahiu do cesto...
O OUTRO: — Pão de duzentos réis?!... Espera lá! Deixe-me accender um phosphoro... (Depois de uma pausa) Qual! Não enxergo nada! Nem com um prégo acceso...

CHARADA INVERTIDA 237

(por lettras)

5—Governar é facil; o difficil é administrar!...

Bellezinha (Votorantim)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 238

3—Tem pello, e no jogo é leigo.

Dr. Zutelo

ANAGRAMMA 239

5—2—Ao clamôr de uma trombeta
Prégando uma guerra santa,
Marchava um grande exercito
Para conquistar a planta.

Dager (Santos)

ENIGMA PITTORESCO 240

Nilk Narf (Curityba)

AVISO

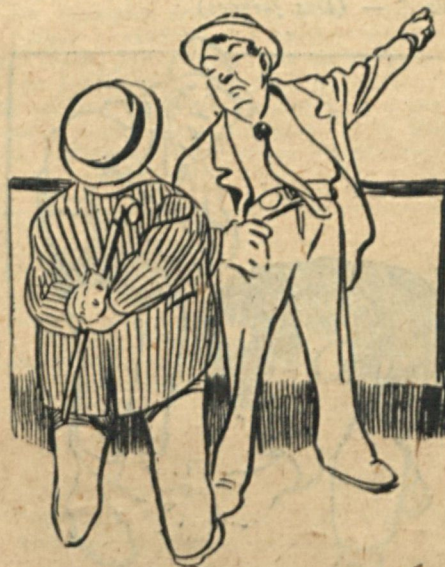
Os prazos terminarão: a 6, 11, 17, 19, 21 e 31 de Janeiro proximo, e a 5 de Fevereiro seguinte. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas desta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim, os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até o Ceará; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados

As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 735.

Ns. 181, Medronho; 182, Nicanor; 183, Armaria; 184, Mediocre; 185, Bore-re; 186, Alamiro; 187, Penavel; 188, Armario; 189, Ate, aluate; 190, Banza, banzo; 191, Profaço, profaça; 192, Finco, finca; 193, Galena, Galeno; 194, Fraterna, fraterno; 195, Malandro, melandro; 196, Plaga, praga; 197, Luco, ludo, luxo; 198, Copo, topo; 199, Patachoca; 200, Roberto de Carvalho; 201, Amôr singelo; 202, Celebreira; 203, Adeus; 204, Rodovalho; 205, Almagesto; 206, Gagata, gata; 207, Ozelho, olho; 208, Amri, Irma; 209, Mourama; 210, Não gastem cêra com ruim defunto.

No Pará: certeza mathematica

— Então, como é isso?! O Lauro Sodré está eleito?!...

— E bem eleito! Mathematicamente, na certa...

— Mas o Enéas affiança que quem está eleito é o Rosado...

— E bem eleito! Mathematicamente, na certa...

— Oh!... Mas nesse caso, que diabo de mathematica é essa?

— A das duplicatas, a das difficuldades lá para o Wenceslau se coçar com ellas, mathematicamente, na certa...

DECIFRADORES

Do n. 735.

Valete de Espadas (Minas), Antonius (Traipu'), D. Ravib (Lafayette), Antonio Carlos, Gil Virio (S. Carlos), Bambolacha (S. Paulo), Granadeiro (São Carlos), Astréa, Dr. Xis, Rigoleto, Planeta (S. Carlos) Joel de Lemos (idem), Tio Góes (idem), Laurita, Tiririca, 30 pontos cada um; Paulino III, 28; Dr. Gralha Callado, 26; Pompeu Junior (São Paulo), P. Ramalho (Guararema), Scherlock Holmes (Dous Corregos), Virgilio Paes da Silva (Guararema), 24 cada um; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), Siltares (Belém), 23 cada um; Justino Clarel, Perry Bennett, Joliva (Cruz Alta), Joarsan (idem), Texas Jack (Belém), 20 cada um; Helia de Carvalho (Belém), Lord Byron (Natal), 19 cada um; Bellezinha (Votorantim), 18; Petropolitano, Caboré (Votorantim), Josias (S. José de Paraopeba), 17 cada um; K. D. T. (E. do Rio), 15; Mystica, Quasi-

NO SALÃO DO HUMORISMO... POLITICO

Exposição... de candidaturas presidenciaes

RAUL : — Um candidato ideal seria o Modesto Leal ! Avarento, não deixaria que se gastasse o cobre do Thesouro, e, surdo com uma porta, não ouviria os mexericos...

CALIXTO : — Isso de avarento, "vade retro !" Eu preferia o Pires Ferreira, que é muito amigo da familia, arranjador da sua gente, e póde ser que quizesse arranjar toda a familia... republicana.

EMILIO DE MENEZES : — Com esse predicado de arranjar a familia, antes o Lauro Muller, que, além d'isso, é pae da Republica...

BASTOS TIGRE : — Esse freguez não pode ser ! Está sujo na zona...

RAUL : — E tu, Zé, quem preferirias ?

ZE' : — Eu ? Essa pergunta parece caçoada... Quem foi que já se lembrou de me consultar sobre tal cousa ? Eu preferia... qualquer de vocês ! Não gosto de comedias tristes, e rindo, talvez espantasse a fome...

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas : F. Rubens Mira (S. Pulo), João de Cannabrava (Ventura), Batavo, Helia de Carvalho (Belém), Texas Jack (idem), Pompeu Junior (S. Paulo), Parizot (S. Vicente).

modo, 14 cada um; Conde Salvaterra (S. Paulo), 13; Bomvedro (Monte Carmello), 10; Parizot (S. Paulo), 9; José Alves Franktdampfer d'Assis (Matto Grosso), 5

ERRATA

No numero passado devem ser feitas as seguintes alterações : 1 1|3-2|3 1, em vez de 1-1|3-2|3 1, na novissima de Z. Ferino; 3, 5, 6, 11, 12 no sexto verso do logogrypho n. 203.

Na ultima figura do pittoresco 210, em vez de C. deve ser lido um O.

A solução do trabalho 168, do n. 734 deve ser lido assim : Prezea (Prez-Zea).

CAMPEONATO DE 1917 — CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Mais dous inscriptos. Recebemos tambem mais 13 trabalhos.

EM S. PAULO

"Na sessão do Senado paulista, o Dr. Herculano de Freitas pronunciou um discurso favoravel ao imposto sobre o farelo". — (*Dos jornaes de S. Paulo*)

ELLA : — Ora, esta ! Então nem o farelo escapa ao Herculano !...

ELLE : — Que quer você ! O homem jurou guerra a todo o mundo e agora nem os porcos lhe escapam...

QUITANDA FINANCEIRA

FREGUEZA : — Quanto cussa isto ?
QUITANDEIRO : — Due, un tostò...
FREGUEZA : — Qui disafôro ! Na fera livre iô compro quatro por um tussão...
QUITANDEIRO : — Per la Madonna! E o passaggio di bondinho ?
FREGUEZ : — E' só duzento-rêi no caradura... Magi cumpro munto magi barato...
QUITANDEIRO : — Per la Madonna ! Freguezza estato molto parecida co'esses indisgraziatos finanzistas che vono facere u barba nu Praia Grandima !...

F. Rubens Mira (S. Paulo) — E' possivel que no proximo numero possamos responder alguma cousa do que pergunta. Lamentamos o passamento do charadista Polydoro (J. F. Polydoro), collaborador do Luzo e tambem nosso em outros tempos. Pezames á distincta familia.

Mnemosyna — Primeiramente, devemos dizer que a palavra, a que se refere, é estranha á lingua portugueza, pelo que não deve ser empregada como solução. Em seguida, pensamos não errar, affirmando que ella tem 3 syllabas. Não temos a charada de que falla, ou foi rejeitada, ou publicada.

Miudinhos (S. Paulo) — Nada temos que desculpar; agradecer, sim, e agradecer a excellente collaboração neste Album.

Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana) — Porque no fim das listas não declara o numero de pontos que tem ? E' o unico actualmente, que não aceita o que determinamos a respeito.

Batavo—Sciente da mudança para esta capital.

Marujo — Não temos mais essa charada de que falla. Ou já foi publicada, ou recusada.

Rob — Faremos o que pede.

Solon Amancio de Lima (Belém) — Sim.

Antonio Carlos — Está melhorando, sim.

MARECHAL

BIS-CHARADA

Calendario do Zé Povo

Mez de Dezembro

Dias :

25 — Lá se vae o novecentos
E dezeseis, insensato,
Que poz uma Aguia em tormentos
E em brazas um triste Gato.

26 — Os seus ultimos instantes
São marcados na ampulheta
Por um casal de estudantes :
O Peru' e a Borboleta.

27 — Quanta cousa a liquidar
D'estes dias no decurso !
Nem Cavallo a galopar
Nem com azas o mestre Urso...

28 — Lá na Europa a feia encrenca :
Paz ou guerra? Chumbo ou ouro?
Camelo cheirando avenca,
Ou sangue cheirando Touro ?

29 — E no Brazil ? Pae do céu !
Que a paz d'aqui não emigre,
Com Macaco feito réu,
Na pelle de fero Tigre !

30 — Anno pessimo ! E' deixal-o
Ir a toque de matraca,
Pois já não canta de Gallo,
Nem dá têta como a Vacca !

A Paz ? Ora pilulas !

—Acorda, compadre ! Está declarada a paz !
—Que desgraça ! E eu que estava tão habituado a dormir com os telegrammas da guerra !...

Officinas lithographicas d'O MALHO